



Leandro Lima e Maurílio Nogueira decidiram que a família deles seria composta com pets

Casais rompem o modelo tradicional de família formada por marido, esposa e filhos adotando animais de estimação, que requerem responsabilidades bem menores do que a educação de crianças

Uma CONEXÃO de AFETO

» MARIANA SARAIVA

Os laços afetivos entre tutores e seus animais de estimação podem substituir o desejo de formar uma família com filhos? No Distrito Federal, diversos casais descartaram a maternidade, preferindo formar núcleos multiespécies, compostos por humanos e seus animais de estimação. O comportamento representa uma quebra do modelo tradicional de família constituída por marido, mulher e filhos, refletindo uma nova forma de convivência e afeto.

De acordo com o último levantamento da Companhia de Planejamento do DF (Codeplan), o Distrito Federal tem, atualmente, uma população estimada de 3.010.881 habitantes, sendo que 60% deles possuem animais de estimação. Entre as residências entrevistadas, 41,9% têm cães e 11,1% possuem gatos.

O comunicólogo Maurílio Nogueira, 22 anos, e o secretário Leandro Lima, 30, estão juntos há dois anos e, embora tenham considerado a adoção de uma criança, decidiram que a família deles seria composta apenas por animais de estimação. “Quando nos conhecemos em uma rede social, logo percebemos que compartilhávamos algo em comum: o amor pelos pets e a decisão de não ter filhos”, relata Maurílio.

Atualmente, o casal tem sete gatos, seis fêmeas e um macho, além de um periquito e um peixe de aquário. “Sempre fui muito apegado aos animais, a ponto de cursar um semestre de Medicina Veterinária. Embora tenha deixado esse sonho de lado por falta de tempo, minha paixão pelos animais permaneceu. Quero ser conhecido como ‘o velho dos gatos’ quando me aposentarem”, brinca Maurílio.

Ele conta que o parceiro, Leandro, cuidou dos sobrinhos durante grande parte da vida e sabe o quão desafiador é criar uma criança. “Nós dedicamos todo o nosso amor e cuidado aos nossos filhos pets, levando-os ao veterinário regularmente, comprando a melhor ração e sempre oferecendo muito carinho, já que eles não podem expressar suas necessidades como nós, humanos”, afirma.

Escolha por pets

Casados há 20 anos, os servidores públicos Garben Ellen Ferreira, 56, e Carmelo Souto, 60, sempre tiveram uma rotina intensa de trabalho e estudos. “Quando fiz 35 anos, senti o meu relógio biológico apitar. Um dia,

Mirenyne Júnior/CBD, A.Press



Ana Beatriz e Giovanna sempre souberam que não queriam ter filhos: criança exige muito

levamos meu sobrinho ao shopping e ele, como toda criança, corria e se escondia entre as roupas. Eu e meu marido nos olhamos e dissemos: ‘não temos mais energia para isso’. Foi nesse momento que decidimos que não teríamos filhos”, relembra Garben.

O casal tem duas gatas e uma cadela, todos resgatados das ruas. Para Garben, ter filhos apenas para satisfazer expectativas sociais não faz sentido. “Muitas mulheres sentem que só são validadas se casarem e tiverem filhos, mas não acredito que a maternidade seja a única forma de realização feminina”, defende.

A alegria que os pets trazem ao casal está presente nos pequenos momentos do cotidiano. “Às vezes, minha gata mia para me avisar que meu marido chegou do trabalho e corre até

a porta, deitando-se com a barriga para cima, esperando um carinho”, conta Garben com satisfação. Eles pretendem continuar adotando mais animais que precisem de um lar.

Multiespécie

O Projeto de Lei 179/23 propõe regulamentar o conceito de família multiespécie, reconhecendo os animais de estimação como membros legítimos da unidade familiar. A proposta, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados, busca estabelecer normas para situações como divórcios, guarda compartilhada e regulamentação de visitas envolvendo animais de estimação. O texto também prevê o direito dos pets à Justiça para defesa de seus direitos materiais e morais.

Em processos judiciais, o tutor do animal será seu representante legal, mas em caso de impedimento, a Defensoria Pública ou o Ministério Público poderão intervir. O projeto também permite que os pets sejam herdeiros e sejam incluídos em testamentos, garantindo que os direitos dos animais sejam preservados.

Vínculo e saúde mental

A engenheira geotécnica Ana Beatriz Nobre, 30, e sua companheira Giovanna Miranda Leal de Sousa,

27, técnica de distribuição, sempre souberam que não queriam ter filhos. “Para nós, essa escolha independe da orientação sexual. Está mais relacionada à dedicação que uma criança exige, aos custos e às limitações impostas ao estilo de vida”, explica Ana Beatriz.

O casal adora animais e decidiu que poderia oferecer a eles o cuidado e os recursos necessários. Atualmente, tem três cães da raça dachshund: Picles Rogério, Bacon Antônio e Cheddar Francisco. “Quando sentimos que podíamos garantir tudo o que um pet precisa, adotamos nosso primeiro cachorro”, lembra Ana.

Trabalhando em home office, Ana Beatriz encontrou nos pets uma companhia essencial para sua saúde mental. “Sofro de ansiedade e, antes de ter os cães, me sentia sozinha em casa. Hoje, quando percebo que estou prestes a ter uma crise, faço uma pausa no trabalho e brinco com eles. A diferença é enorme”, garante.

Para a psicóloga Mariana Frota, pós-graduada em teoria e prática psicanalítica, o conceito de família e de casal está em transformação. “A presença de pets nas famílias tornou-se uma opção válida. Deixamos de vê-los como meros objetos e passamos a considerá-los membros da família. Em uma perspectiva simbólica, eles proporcionam alegria e, às vezes, preocupação e tristeza, assim como filhos ou outros parentes”, afirma.

A psicóloga clínica Alessandra Araújo ressalta que os pets desempenham um papel crucial na saúde emocional dos tutores. “A relação com um animal de estimação proporciona um profundo senso de conexão emocional, com amor incondicional e apoio, que são essenciais para o bem-estar. Esse vínculo libera neurotransmissores como a ocitocina, promovendo sentimentos de afeto e alívio do estresse”, explica.

Segundo Alessandra, os pets podem ser uma fonte de cura, ajudando na socialização e na criação de rotinas, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades emocionais. “Cuidar de um animal oferece propósito e estrutura, promovendo resiliência e bem-estar para os tutores”, finaliza.

SECRETARIA EXECUTIVA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90013/2024

O objeto da presente licitação é a contratação de solução integrada de proteção de dados, contendo com software de execução de cópias de segurança para serviços hospedados no datacenter, proteção das caixas de e-mail dos usuários hospedadas no Microsoft 365, armazenamento de cópias de segurança em nuvem e serviços de implementação, suporte e migração de catálogo de backup, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php ABERTURA: 22/10/2024, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Débora de Carvalho Sousa
Analista Técnico-Administrativo

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/
Ministério da Integração e do Desenvolvimento
Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio da Cooperação Técnica Internacional – BRA/12/017 – Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil, executado em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Sedec/MIDR), torna público processo seletivo simplificado para a contratação de consultoria pessoa física por produto.

EDITAL N. 12/2024

Cargo: Consultor Técnico.

Objeto da Contratação: O consultor fornecer um conjunto de ferramentas e informações que apresentem o resultado do levantamento, sistematização e pesquisa das ações realizadas no projeto moradia provisória para situações pós desastre, com proposição de novos estudos com sugestões de contratações que visem dar continuidade às ações de desenvolvimento de uma solução de moradias provisórias para uso em situações de desastres, assegurando a eficácia e a sustentabilidade dessas iniciativas.

Requisitos Obrigatórios: Nível superior com no mínimo 10 anos de formação em engenharia, arquitetura ou áreas afins.

Vigência Contratual: 60 (sessenta) dias a partir da assinatura do contrato.

Outras informações: Para participar do edital de seleção, os candidatos deverão enviar o currículo para o endereço de e-mail: selecao.pnud@mdr.gov.br, imprimeiramente, até as 23h59m do dia 12 de outubro de 2024. A íntegra do edital está disponível no site: <https://parceiros.undp.org.br/opportunities>.

FUNDAMENTO LEGAL: Decreto nº 5.151, de 22/7/2004 e Portaria MRE nº 8, de 4/1/2017.

REINALDO SOARES ESTELLES
Coordenador-Geral de Articulação
Coordenador Nacional PCTI BRA/12/017